República Socialista Soviética Autônoma de Tuva

População de 253 mil habitantes (1975). Há 13 distritos, 5 cidades e 3 assentamentos urbanos em Tashkent. A capital é Kyzyl.

Governo: A República Socialista Soviética Autônoma de Tuva (RSSA Tuva) é um estado socialista de operários e camponeses, uma república socialista soviética autônoma. A Lei sobre a Estrutura Estatal da RSSA Tuva foi adotada em 10 de janeiro de 1962. Os órgãos máximos do poder estatal são o Conselho Supremo unicameral da RSSA Tuva, eleito para um mandato de quatro anos, na proporção de um deputado para cada 1.800 habitantes, e seu Presidium. O Conselho Supremo de Tuva forma o governo, o Conselho de Ministros da República. A RSSA Tuva é representada no Conselho das Nacionalidades do Soviete Supremo da URSS por 11 deputados. As autoridades locais são os Conselhos de Deputados Operários municipais, distritais, de assentamentos e de aldeias, eleitos pela população para mandatos de dois anos.

O Conselho Supremo do Soviete Autônomo de Tuva elege o Supremo Tribunal da República para um mandato de cinco anos, composto por duas câmaras de juízes (uma para casos criminais e outra para casos cíveis) e o Presidium do Supremo Tribunal. O Procurador da ASSR de Tuva é nomeado pelo Procurador-Geral da URSS para um mandato de cinco anos.

Natureza: Localizada no centro da Ásia, na junção das paisagens siberianas e da Ásia Central, a Turquia é um país montanhoso com alternância de altas cordilheiras e bacias profundas. A Turquia distingue-se pela diversidade e riqueza de suas condições e recursos naturais.

O relevo das partes ocidental e central da república é dominado pela Bacia de Tuva , cercada pelas cordilheiras de Sayan Ocidental, Shapshal, Tsagan-Shibetu e Tannu-Ola, e pelas montanhas do leste de Tuva. A sudoeste da cordilheira de Tsagan-Shibetu encontra-se a cordilheira mais alta de Tuva, a Mongun-Taiga (3.970 m). Na parte oriental, mais elevada, estão as encostas sudoeste de Sayan Oriental, a Bacia de Todzha, o Planalto de Tuva Oriental com a Cordilheira Acadêmico Obruchev e o Planalto de Sangilen.

Os minerais mais importantes: minérios de metais não ferrosos e raros, carvão, amianto, minério de ferro, ouro, mercúrio, diversos materiais de construção.

O clima é fortemente continental. Os invernos são rigorosos e sem vento, com pouca neve nas bacias. Os verões são moderadamente quentes nas montanhas e quentes nas bacias. A temperatura média em janeiro varia de -28 °C a -35 °C, e em julho, de 15 a 20 °C. A precipitação nas bacias é de 150 a 400 mm por ano (na bacia de Tuva, de 200 a 220 mm , e em Todzha, de 350 a 400 mm), enquanto nas regiões montanhosas varia de 400 a 600 mm a 800 a 1000 mm por ano; a precipitação máxima ocorre no verão. Nas principais regiões agrícolas, o período livre de geadas dura de 90 a 116 dias , e a estação de crescimento nessas mesmas regiões é de 150 a 160 dias . Áreas de permafrost são comuns em todo o território de Tuva.

Quase todos os rios pertencem à bacia do rio Ienissei. O mais importante é o rio Ulug-Khem (Alto Ienissei), com seu afluente da margem esquerda, o rio Khemchik, além das duas nascentes do Ienissei: o Biy-Khem e o Ka-Khem. No sul da república encontra-se o rio Tes-Khem, que deságua no lago endorreico Ubsu-Nur. A maioria dos rios atravessa áreas montanhosas e possui reservas hidrelétricas significativas (capacidade potencial de aproximadamente 8 GW). Lagos, principalmente de origem glacial e glacio-tectônica, estão localizados na bacia do rio Todzha (Noyon-Khol, Todzha, Many-Khol, etc.), bem como nas montanhas do oeste de Tuva (Khindiktig-Khol, Kara-Khol, Sut-Khol). A bacia de Tuva abriga o lago de drenagem do rio Chagytai, além dos lagos salgados endorreicos Khadyn e Cheder (fonte de sal precipitado). A bacia de Ubsunur (além do lago Ubsu-Nur, localizado na República Popular da Mongólia) contém o lago de água doce Tere-Khol. Cerca de 50 fontes termais carbonáticas (arshans) são conhecidas (principalmente na região leste).

A república caracteriza-se por uma grande diversidade de cobertura do solo, bem como de flora e fauna: isto deve-se principalmente à natureza montanhosa do relevo, bem como à posição fronteiriça da República de Tâmisa entre os semidesertos mongóis e as regiões boreais da Sibéria. Nas bacias, predomina a vegetação de estepe em solos castanhos e chernozem; nas encostas das cordilheiras circundantes e na parte oriental da república, predomina a taiga de cedro e lariço em solos de floresta montana (cinzentos) e taiga montana. A área de florestas de cedro ultrapassa os 3 milhões de hectares (11% de todas as florestas de cedro na RSFSR). Nas bacias, em solos arenosos, existem manchas de pinhais, e ao longo dos vales dos grandes rios, bosques de choupo e urze; matagais de espinheiro-marinho são comuns (Depressão de Khemchik). Nas montanhas, a zonificação altitudinal é bem expressa: a faixa de estepes alpinas e floresta-estepes (em altitudes de até 1000-1200 m), floresta alpina (de 1000 a 2200 m) e florestas alpinas ocupam aproximadamente a área da república. Os cumes da maioria das cristas, localizadas na faixa de alta montanha, são cobertos por tundra musgosa-liquenizada e pedregosa-cascalhenta, e menos frequentemente por prados. As regiões de taiga alpina abrigam martas, esquilos, doninhas-siberianas, arminhos, lebres-da-montanha, glutões, linces e ursos-pardos; entre os ungulados, encontram-se alces, corços, cervos-almiscarados, marals e javalis; e entre as aves, tetrazes-aveleiras, tetrazes-pretas, tetrazes-das-florestas, perdizes-barbudas, gansos e patos. Os animais mais típicos das regiões de floresta-estepe e estepe são a raposa, o lobo, o furão-da-estepe e os roedores (esquilo-terrestre-de-cauda-longa, vários tipos de ratos-do-campo, etc.). Representantes da fauna da Ásia Central são encontrados nas regiões do sul: marmota-de-tarbagan, ouriço-cacheiro-dauriano, gato-de-pallas, lebre-tolai, raposa-corsac, etc. A cabra-montesa, a pika, a tundra e a perdiz-branca vivem na zona de alta montanha. Renas são encontradas no leste de T. Os rios e lagos de água doce abrigam taimen, lenok, peixe-branco, tímalo, lúcio, etc. O zibelina-de-barguzin e o rato-almiscarado foram aclimatados. Existem 7 reservas naturais (Azassky, Balgazynsky, Tere-Kholsky, Khutinsky, Khindiktig-Kholsky, Cherbinsky, Shansky).

K. O. Shaktarzhik.

Exército Vermelho. Em 14 de agosto de 1921, o Khural Constituinte de Toda Tuva (Congresso) proclamou a formação da República Popular de Tannu-Tuva, com capital em Khem-Beldyr (Kyzyl a partir de 1926), e aprovou sua Constituição. Desde 1926, Tuva é conhecida como República Popular de Tuva (RPT). No período subsequente, Tuva desenvolveu-se seguindo um caminho não capitalista sob a liderança do Partido Revolucionário Popular de Tuva, fundado em 1922. O 8º Congresso do Partido Revolucionário Popular de Tuva (1929) definiu com mais clareza o rumo para a construção do socialismo e delineou um plano para a coletivização das propriedades rurais. Surgiram na república associações de cultivo da terra (TOZs) e associações de melhoramento pecuário (TUZs), as primeiras fazendas coletivas e fazendas estatais. A criação de uma língua escrita nacional tuvana (1930) e a luta para erradicar o analfabetismo tiveram grande importância cultural e social. Em 1931, os senhores feudais foram liquidados como classe, e suas propriedades foram transferidas para fazendas estatais, fazendas coletivas e fazendas individuais (arat). A URSS forneceu a Tuva assistência econômica, política e cultural contínua. De 1926 a 1929, uma expedição geológica (liderada por I. P. Rachkovsky) realizou pesquisas em T., organizada pela Comissão da Academia de Ciências da URSS para o Estudo das Repúblicas Populares da Mongólia e de Tuva e da RSSA da Buriátia-Mongólia. Entre 1930 e 1931, uma expedição abrangente da Associação de Pesquisa Científica para o Estudo de Problemas Nacionais e Coloniais da Universidade Comunista dos Trabalhadores do Oriente realizou pesquisas, coletando material sobre as características da economia e delineando caminhos para seu desenvolvimento futuro. O destacamento cultural e linguístico da expedição auxiliou na criação de diversas instituições científicas, culturais e educacionais. Entre 1930 e 1931, sob a direção de P. P. Maslov, foi realizado o primeiro censo de T., revelando a distribuição da população, suas rotas migratórias e a principal atividade econômica em cada região.

Durante a Grande Guerra Patriótica de 1941-1945, a República Popular de Tuva prestou ampla assistência material ao Exército Vermelho, e voluntários tuvanos lutaram ao lado das tropas soviéticas nas batalhas contra os invasores nazistas. Em 17 de agosto de 1944, a Sessão Extraordinária do Pequeno Khural da República Popular de Tuva adotou uma Declaração ao Soviete Supremo da URSS solicitando a admissão da república à URSS. Por decreto do Presidium do Soviete Supremo da RSFSR, em 13 de outubro de 1944, a república foi incorporada à Federação Russa como uma região autônoma. A construção socialista ativa teve início na República Soviética de Tuva.

Em 1953, a coletivização da agricultura e o estilo de vida sedentário dos nômades Arat estavam praticamente concluídos. Ocorreu uma revolução cultural e emergiu uma intelectualidade nacional. Durante os anos do poder soviético, graças à política nacional leninista do PCUS, Tuva se consolidou como uma república com uma agricultura vasta e diversificada e uma indústria em desenvolvimento, uma cultura altamente socialista em conteúdo e nacional em sua forma. O povo tuvano se consolidou como uma nação socialista. Em 10 de outubro de 1961, o Distrito Autônomo de Tuva foi transformado na República Socialista Soviética Autônoma de Tuva (RSSA Tuva). Em 9 de outubro de 1964, para comemorar o 20º aniversário de sua entrada na URSS, a RSSA Tuva foi condecorada com a Ordem de Lenin. Em 29 de dezembro de 1972, por ocasião do 50º aniversário da formação da URSS, a república foi agraciada com a Ordem da Amizade dos Povos.

M. H. Mannai-ool.

Ensaio histórico: Os sítios arqueológicos mais antigos no território de T. datam do Paleolítico Superior. Durante a Idade do Bronze, a pecuária e a mineração começaram a se desenvolver em T. Entre os séculos VII e III a.C., a pecuária e a metalurgia antiga se desenvolveram ainda mais, e a vida tornou-se seminômade. Na virada do século II a.C. para o século I d.C., tribos relacionadas aos hunos invadiram T. A partir do século II d.C., T. foi dominada pelas uniões tribais Xianbi e, posteriormente, pelos Rouran . De meados do século VI até meados do século VIII, o território de T. fez parte do Canato Turco , que foi derrotado em meados do século VIII pelos uigures . Em meados do século IX, os uigures foram expulsos pelos quirguizes . No século IX, no estado quirguiz medieval, prevaleciam relações feudais, complicadas pelos resquícios do sistema patriarcal-clânico. Uma nobreza feudal emergiu dentre os nômades. A etnogênese dos tuvanos inclui tanto as tribos autóctones mais antigas quanto os turcos tugyu, uigures, quirguizes e tribos mongóis individuais, que posteriormente foram turquificadas e se tornaram parte dos tuvanos . Em 1207, Tuvan foi conquistada pelas tropas de Genghis Khan e, nos séculos XIII e XIV, esteve sob o domínio da dinastia mongol Yuan, que governava a China. Do final do século XVI até a segunda metade do século XVII, Tuvan fez parte do estado mongol ocidental dos Altyn Khans. Nos séculos XVI e XVII, o lamaísmo se difundiu em Tuvan , tornando-se a religião oficial da elite feudal e burocrática. No final do século XVII, uma parte significativa do território de Tuva foi conquistada pelos dzungares, que foram derrotados pelos manchus em 1757. De 1757 a 1912, Tuva esteve sob o domínio dos senhores feudais manchus-chineses, cuja opressão provocou repetidamente levantes populares espontâneos. O maior deles foi o levante no Vale de Khemchik (1883-1885) ("o levante dos 60 heróis"). Como resultado do movimento de libertação nacional dos arats tuvanos (pastores camponeses), o jugo manchu foi liquidado em 1912. Entre 1912 e 1913, muitos grandes senhores feudais e funcionários tuvanos apelaram repetidamente ao czar russo, solicitando a incorporação de Tuva à Rússia. Em 1914, o território tuvano (nome russo para a região de Uryankhai) foi colocado sob protetorado russo. Isso contribuiu, em certa medida, para o seu desenvolvimento econômico e cultural e para a integração do povo tuvano no movimento revolucionário russo. Iniciou-se a construção da Rodovia Usinsk , que ligava o território tuvano à Ferrovia Transiberiana.

Após a Revolução de Fevereiro, o Governo Provisório reafirmou o protetorado da Rússia sobre Tuva em agosto de 1917. O poder soviético foi proclamado em Tuva em 16 de março de 1918 e, em 18 de junho, em uma reunião conjunta do Congresso de Representantes do Povo Tuvano e do Congresso da População Russa, foi adotado um acordo sobre a autodeterminação de Tuva e a amizade e assistência mútua entre as populações russa e tuvana. Entre 1918 e 1921, os trabalhadores de Tuva lutaram contra as tropas de A.V. Kolchak , militaristas chineses e senhores feudais mongóis, todos derrotados com a ajuda do Exército Vermelho. Em 14 de agosto de 1921, o Khural Constituinte de Toda Tuva (Congresso) proclamou a formação da República Popular de Tannu-Tuva, com capital em Khem-Beldyr (Kyzyl a partir de 1926), e aprovou sua Constituição. Desde 1926, Tuva é conhecida como República Popular de Tuva (RPT). No período subsequente, Tuva desenvolveu-se seguindo um caminho não capitalista sob a liderança do Partido Revolucionário Popular de Tuva, fundado em 1922. O 8º Congresso do Partido Revolucionário Popular de Tuva (1929) definiu com mais clareza o rumo para a construção do socialismo e delineou um plano para a coletivização das propriedades rurais. Surgiram na república associações de cultivo da terra (TOZs) e associações de melhoramento pecuário (TUZs), as primeiras fazendas coletivas e fazendas estatais. A criação de uma

língua escrita nacional tuvana (1930) e a luta para erradicar o analfabetismo tiveram grande importância cultural e social. Em 1931, os senhores feudais foram liquidados como classe, e suas propriedades foram transferidas para fazendas estatais, fazendas coletivas e fazendas individuais (arat). A URSS forneceu a Tuva assistência econômica, política e cultural contínua. De 1926 a 1929, uma expedição geológica (liderada por I. P. Rachkovsky) realizou pesquisas em T., organizada pela Comissão da Academia de Ciências da URSS para o Estudo das Repúblicas Populares da Mongólia e de Tuva e da RSSA da Buriátia-Mongólia. Entre 1930 e 1931, uma expedição abrangente da Associação de Pesquisa Científica para o Estudo de Problemas Nacionais e Coloniais da Universidade Comunista dos Trabalhadores do Oriente realizou pesquisas, coletando material sobre as características da economia e delineando caminhos para seu desenvolvimento futuro. O destacamento cultural e linguístico da expedição auxiliou na criação de diversas instituições científicas, culturais e educacionais. Entre 1930 e 1931, sob a direção de P. P. Maslov, foi realizado o primeiro censo de T., revelando a distribuição da população, suas rotas migratórias e a principal atividade econômica em cada região.

Durante a Grande Guerra Patriótica de 1941-1945, a República Popular de Tuva prestou ampla assistência material ao Exército Vermelho, e voluntários tuvanos lutaram ao lado das tropas soviéticas nas batalhas contra os invasores nazistas. Em 17 de agosto de 1944, a Sessão Extraordinária do Pequeno Khural da República Popular de Tuva adotou uma Declaração ao Soviete Supremo da URSS solicitando a admissão da república à URSS. Por decreto do Presidium do Soviete Supremo da RSFSR, em 13 de outubro de 1944, a república foi incorporada à Federação Russa como uma região autônoma. A construção socialista ativa teve início na República Soviética de Tuva.

Em 1953, a coletivização da agricultura e o estilo de vida sedentário dos nômades Arat estavam praticamente concluídos. Ocorreu uma revolução cultural e emergiu uma intelectualidade nacional. Durante os anos do poder soviético, graças à política nacional leninista do PCUS, Tuva se consolidou como uma república com uma agricultura vasta e diversificada e uma indústria em desenvolvimento, uma cultura altamente socialista em conteúdo e nacional em sua forma. O povo tuvano se consolidou como uma nação socialista. Em 10 de outubro de 1961, o Distrito Autônomo de Tuva foi transformado na República Socialista Soviética Autônoma de Tuva (RSSA Tuva). Em 9 de outubro de 1964, para comemorar o 20º aniversário de sua entrada na URSS, a RSSA Tuva foi condecorada com a Ordem de Lenin. Em 29 de dezembro de 1972, por ocasião do 50º aniversário da formação da URSS, a república foi agraciada com a Ordem da Amizade dos Povos.

M. H. Mannai-ool.

Economia Nacional:A agricultura e a mineração desempenham um papel fundamental na economia. O desenvolvimento econômico da ASSR de Tuva baseia-se em laços econômicos estreitos com as regiões do sul do Krai de Krasnoyarsk, em particular com o complexo produtivo territorial de Sayan.

Agricultura: As terras agrícolas ocupavam 27% (4,6 milhões de hectares , em 1974) do território de T., a área de terras aráveis era de cerca de 0,5 milhão de hectares , campos de feno 0,1 milhão de hectares e pastagens 4 milhões de hectares . No início de 1975, havia 40 fazendas estatais, 22 fazendas coletivas e uma estação experimental agrícola. Na

agricultura, havia 2.500 tratores (em unidades físicas), 1.100 colheitadeiras e 2.300 caminhões.

O principal setor da agricultura é a pecuária (84% da produção agrícola bruta total), sendo a criação de ovinos de lã fina e a produção de gado leiteiro e de corte as mais proeminentes. Novos setores em rápido crescimento incluem a suinocultura e a avicultura. As tendências da população de animais de criação são apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1. – Número de animais para todas as categorias de fazendas

(mil cabeças, no final do ano)

	1945	1965	1970	1975
Gado	144	165	194	182
	64	63	72	67
incluindo vacas	539	908	1119	1296
Ovelhas e cabras	2	29	27	20
Porcos				

Os ramos tradicionais da pecuária também incluem a criação de cavalos (principalmente no sudoeste), a criação de camelos (no sul) e a criação de renas (principalmente no nordeste).

A agricultura é orientada para o cultivo de grãos (Tabela 2). A principal cultura é o trigo; cevada, aveia e milheto também são cultivados. As culturas forrageiras ocupam um lugar significativo na estrutura das áreas cultivadas.

Tabela 2. – Estrutura das áreas semeadas, em milhares *de hectares*

	1945	1965	1970	1975
Toda a área semeada	61	362	349	370
	58	262	231	258
	20	190	158	175
Culturas de cereais	2.0	94	113	107
incluindo trigo				
Culturas forrageiras				

Na bacia do rio Tuva, cultivam-se principalmente grãos e forragem. As condições climáticas das regiões agrícolas de Tuva exigem a expansão da agricultura irrigada. A área de terra irrigada em 1974 era de 64.100 *hectares* (dos quais 38.400 *hectares* são irrigados regularmente). O sistema de irrigação Barlyk opera, entre outros, na bacia do rio Khemchik.

As compras estatais de produtos agrícolas (1975) totalizaram: gado e aves 20,8 mil *toneladas* , leite 24,6 mil *toneladas* .

De grande importância são o comércio de peles (principalmente de zibelina, esquilo, rato-almiscarado, doninha siberiana e raposa) e a pecuária (raposa-azul-do-ártico).

Indústria. Em 1975, a produção industrial total aumentou 53 vezes em comparação com 1945. Durante a era soviética, foi criada uma base de combustíveis e energia, baseada nos depósitos de carvão da Bacia de Ulug-Khem (as usinas termelétricas de Kyzyl, Ak-Dovurak e Khovu-Aksyn estão em operação). Tuva está conectada à rede elétrica de Krasnoyarsk; as linhas de transmissão de energia Abaza-Ak-Dovurak-Kyzyl-Turan foram construídas.

Uma importante indústria é a mineração, que surgiu a partir de depósitos de metais não ferrosos, amianto, carvão, ouro e outros minerais. Existem duas grandes empresas de mineração — Tuvakobalt (Khovu-Aksy) e Tuvaasbest (Ak-Dovurak), bem como uma empresa de exploração e produção de mercúrio (Terlig-Khaya). No leste, ocorre a mineração de ouro (Bay-Syut, Oynaa). Entre outras indústrias, a alimentícia é a mais desenvolvida (fábricas de processamento de carne e farinha, uma fábrica de laticínios e uma cervejaria). A indústria florestal e madeireira é representada por empresas de extração de madeira, serrarias e fábricas de móveis. As reservas totais de madeira em Tuvakobalt ultrapassam 1 $^{\text{bilhão}}$ *de m³* . A produção de materiais de construção (fábricas de tijolos, estruturas de concreto armado e vários componentes de construção), a metalurgia e a indústria leve (incluindo o curtimento de couro) são bem desenvolvidas. A maioria das empresas está localizada em Kyzyl e Ak-Dovurak. Veja a Tabela 3 para a produção dos principais produtos industriais.

Tabela 3. – Produção dos principais tipos de produtos industriais

	1960	1965	1970	1974
Eletricidade, milhões de *kW × h*	29,5	99,9	192,5	174,9
	112	284	516	638
	552	492	479	487
Carvão mineral, mil *toneladas*	159	156	160	186
Remoção de madeira, mil m^3	15.1	18,9	24,7	27,5
Madeira, mil m^3	1.8	14.0	18,4	41,4
Blocos de construção, milhões de peças.	—	11.8	33,6	58,8
Estruturas e componentes pré-fabricados de concreto armado, milhares de m^3 de produtos.	46	57	65	71
	34	35	55	85
Amianto, mil *toneladas*	2347	2195	3163	4288
Calçado de feltro, mil pares	407	718	844	919
Calçado de couro, mil pares	302	656	397	606
Roupas, mil rublos				
Móveis, mil rublos*	4954	8624	12210	14555
Manteiga animal, *t*	3706	5284	8122	11607
Produtos lácteos integrais em termos de leite, *toneladas*	589	648	1111	1282
	16.2	22,8	27.0	31,9
Carne, incluindo miudezas da 1ª categoria, *t*	380	692	685	832
Produtos de salsicha, *t*	13.6	16.0	12.3	12.1
Pães e produtos de panificação, mil *toneladas*	2300	2685	6600	10572
Produtos de confeitaria, *t*				
Farinha, mil *toneladas*				
Sal, comestível (mineração), *t*				

Transporte. O principal meio de transporte é o rodoviário, responsável por 92% do volume total de carga da república. A extensão total das rodovias é de 6.100 *km* , incluindo 1.600 *km* de estradas pavimentadas (1975). A principal rodovia (Kyzyl - Ak-Dovurak) possui duas saídas para a ferrovia: ao longo da linha férrea Usinsky (de Kyzyl através das Montanhas Sayan Ocidentais) até a estação ferroviária de Minusinsk (436 km) e ao longo da estrada Ak-Dovurak - Abaza até a estação ferroviária de Abaza (237 km). A navegação é possível ao longo do rio Ulug-Khem e nos trechos inferiores dos rios Biy-Khem e Ka-Khem. Devido à construção da usina hidrelétrica Sayano-Shushenskaya, as áreas mais baixas da bacia do rio Tuva, adjacentes ao vale do rio Ulug-Khem, estão dentro da zona do reservatório de Sayan. Isso melhorará a navegação no rio Ienissei. Os rios também são usados para o transporte de madeira por jangadas. Rotas aéreas conectam Tuva a Abakan e Krasnoyarsk, assim como Kyzyl a várias regiões da república. A ASSR de Tuva fornece amianto, carne, lã, peles, couro, matérias-primas medicinais e técnicas, e outros produtos para outras regiões da URSS.

Para o mapa econômico, veja o artigo *Região Econômica da Sibéria Oriental* .

Diferenças internas. A região central é a mais populosa da república, com seus principais centros industriais (Kyzyl, Ak-Dovurak e Chadan), e é uma importante região produtora de grãos e pecuária. A região sul é predominantemente voltada para a pecuária. A região nordeste concentra-se em atividades como exploração madeireira, caça, criação de renas e pesca.

O bem-estar da população está melhorando de forma constante. Entre 1966 e 1975, os salários dos trabalhadores e empregados da economia da república aumentaram em média 55%. A renda da população em 1974 aumentou 2,2 vezes em comparação com 1965. Em 1975, os órgãos de previdência social pagaram 13,6 milhões de rublos em pensões e benefícios (incluindo 1,6 milhão de rublos para agricultores coletivos). O faturamento do varejo aumentou quase 2,3 vezes entre 1965 e 1975, atingindo 767 rublos per capita. Entre 1965 e 1975, empresas estatais e cooperativas construíram 834.000 m² de moradias *' escolas* para 15.700 alunos e pré-escolas para 3.600 crianças.

K. O. Shaktarzhik.

Assistência médica: Em 1º de janeiro de 1975, a população era atendida por 48 hospitais com 3.900 leitos, ou 15,7 leitos por 1.000 habitantes (16 hospitais com 400 leitos em 1945), 124 postos de saúde com parteiras, 15 postos sanitário-epidemiológicos e 29 postos de saúde. Havia 696 médicos, ou 1 médico para cada 360 habitantes (26 médicos em 1945), e 2.400 profissionais de saúde de nível médio (157 pessoas em 1945). Estâncias turísticas: balneário de Ush-Beldir , banho de lama em Cheder . 4 sanatórios, 8 casas de repouso e centros de recreação. Existem 2 centros turísticos (Azas e "Zharki", perto de Kyzyl). Rotas turísticas para o centro geográfico da Ásia (localizado em Kyzyl) são populares. A parte sul do chamado Anel Sayan (Abakan - Shushenskoye - Kyzyl - Ak-Dovurak - Abaza - Abakan) passa por Kyzyl-Ak-Dovurak.

Educação pública e instituições culturais e educacionais: No ano letivo de 1944/45, 9.200 alunos estavam matriculados em escolas de ensino geral de todos os tipos, e 179 alunos estavam matriculados em 3 instituições de ensino secundário especializadas no ano letivo de 1945/46. No ano letivo de 1975/76, aproximadamente 67.500 alunos estavam matriculados em 181 escolas de ensino geral de todos os tipos, 2.500 alunos estavam matriculados em 6 instituições de ensino profissionalizante da Instituição Educacional Estatal da URSS, 4.200 alunos estavam matriculados em 5 instituições de ensino secundário especializadas e 2.100 alunos estavam matriculados no Instituto Pedagógico de Kyzyl. Em 1974, 13.200 crianças estavam matriculadas em 201 instituições pré-escolares. Em 1º de janeiro de 1975, existiam 159 bibliotecas públicas (com 2.027 mil exemplares de livros e revistas), 194 clubes, 214 salas de projeção de filmes, 14 instituições extracurriculares e o Museu Republicano de História Local, que recebeu o nome de 60 Bogatyrs (em Kyzyl).

Instituições científicas: A Estação Experimental Agrícola Estadual de Tuva (fundada em 1934 com o auxílio da Expedição Agrícola de Tuva da Academia de Ciências Agrícolas de Toda a União; publica "Anais"), o Instituto de Pesquisa de Língua, Literatura e História de Tuva (fundado em 1945; publica "Notas Científicas"), o Laboratório de Tuva do Instituto de Pesquisa de Escolas Nacionais da Academia de Ciências Pedagógicas da URSS (1972), o Laboratório de Economia de Tuva do Instituto de Economia e Organização Industrial da Filial Siberiana da Academia de Ciências da URSS (1975) e o Setor de Tuva do Instituto de Pesquisa de Economia Agrícola da Filial Siberiana da Academia de Ciências Agrícolas de Toda a União (1975) estão em funcionamento.

Imprensa, rádio e televisão: Em 1974, a Editora Republicana de Livros de Tuva lançou 74 títulos de livros e brochuras, com uma tiragem total de 381.000 exemplares. São publicados jornais republicanos: em tuvano, "Shyn" ("Verdade", desde 1925), "Tyvanyn Anyyaktary" ("Juventude de Tuva", desde 1933) e, em russo, "Tuvinskaya Pravda" (desde 1924). O almanaque literário e artístico "Ulug-Khem" (desde 1946) é publicado em tuvano e russo. A programação da Rádio Nacional ocupa 16 horas e 40 minutos por dia, e as transmissões republicanas ocupam 9 horas em tuvano e russo. As transmissões de televisão consistem em um canal com uma média diária de 12,2 horas , incluindo 10,1 horas de retransmissão de material da televisão central via Orbita e 2,1 horas de transmissões de televisão locais em tuvano e russo. O centro de televisão está localizado em Kyzyl.

Literatura: A literatura tuvana surgiu após a criação de uma língua escrita nacional (1930). As primeiras obras literárias escritas foram fruto da criatividade coletiva. Na década de

1930, foram publicados os primeiros poemas de S. Saryg-ool (n. 1908), B. Khovenmey (1915–72) e S. Purbyu (1913–75), que exaltavam a nova vida e a amizade entre os povos. O poema de Purbyu, "Chechek" (1941), estabeleceu esse gênero na literatura tuvana. A primeira obra em prosa, "A História de Sambukai" (1930–31), foi criada coletivamente. Em seguida, vieram os contos e ensaios de S. Tok (1901-73), como "Os Tormentos de um Trabalhador Rural", "Uma Viagem a Kargy" e outros. Os fundadores do teatro tuvano foram A. A. Palmbach (1897-1963; peça "A Menina da Fazenda Coletiva", 1931), V. Kok-ool (n. 1906; peças "Não se Esqueça da Juta", 1935; "Bom Dia", 1937) e Tok (peça "Três Anos como Secretária da Célula", 1938). A literatura tuvana desse período caracteriza-se por um tom jornalístico e um claro elemento de agitação. Durante a Grande Guerra Patriótica de 1941-45, escritores tuvanos criaram obras com um tom patriótico e internacional: o poema "Sany-Moge" (1944) e o conto "O Presente" (1943) de Saryg-ool, a balada "A Caravana Vermelha" (1942) de Purbyu e o conto "No Chum de Casca de Bétula" (1943) de Toka. A literatura tuvana alcançou novo sucesso após a admissão de Tuva na URSS (1944). A trilogia de Toka, "A Palavra de Arat" (1950-64), retrata a vida dos tuvanos antes e depois da revolução. Saryg-ool, em "O Conto de um Menino Brilhante" (livros 1-2, 1961-66), volta-se para o passado do povo. O. Sagan-ool (1913-71), nos contos "O Homem de Bayan-Tala" (1963) e "A Estrela da Sorte" (1965), e nos romances "Os Mercenários" (1967) e "Povo Nativo" (1970), apresenta uma nova perspectiva sobre o povo da União Soviética. Poemas de Saryg-ool, M. Kenin-Lopsan (n. 1925) e Yu. Kyunzegesh (n. 1927) surgiram, dando origem aos gêneros do drama psicológico e da crônica histórica. Romances e contos modernos populares: "As Corredeiras do Grande Rio" (1965) e "O Orgulho de uma Mulher" (1971) de Kenin-Lopsan, "Um Canto Tranquilo" (1965), "Nuvens Altas" (1971), "Ulug-Khem Não Dorme" (vol. 1-2, 1973-74), de K. Kudazhi (n. 1929), "O Deserto. Uma História sobre o Início de 1922" (1968), "O Juramento da Mãe" (1973) de S. Syuryun-ool (n. 1924), "Os Khayrakans" (1971) de Toka e outros, que abordam questões atuais da vida de T. Muitas obras de escritores soviéticos e estrangeiros foram traduzidas para o tuvano. A crítica literária e a crítica estão se desenvolvendo: Palmbach, A. Kalzan (n. 1930), D. Kuular (n. 1932), literatura infantil e etc.

M. A. Khadakhane.

Arquitetura e belas artes: Sítios paleolíticos e neolíticos, cerâmicas neolíticas e da Idade do Bronze (com padrões geométricos rigorosos) foram encontrados no território de T. O período cita em T. é representado por túmulos, obras de arte aplicada no estilo animal cita-siberiano (figuras de animais esculpidas em osso e fundidas em bronze) e estelas de pedra (as chamadas estelas de cervos com imagens estilizadas de cervos e outros animais, bem como armas). Gravuras rupestres de pessoas, animais e cenas de caça datam dos períodos cita e huno. Figuras antropomórficas de madeira e objetos de arte em metal sobreviveram do período huno, característicos da antiga era turca, quando motivos curvilíneos e elementos vegetais predominavam nos desenhos de itens feitos usando gravura, douramento, fundição, etc. Esculturas de pessoas em pedra também foram criadas durante o antigo período turco. Durante os períodos uigur e, especialmente, quirguiz, técnicas mais complexas de metalurgia (gravura combinada com incrustações de ferro com ouro, prata e bronze) tornaram-se comuns. Os vestígios de antigas fortalezas (por exemplo, a fortaleza de Por-Bajin, em uma ilha no lago Tere-Khol) datam do período uigur.

A principal habitação dos tuvanos era uma iurta de feltro (kidisyog) com estrutura em treliça. Seu interior apresentava tapetes de feltro com padrões geométricos acolchoados, baús de madeira e camas com pinturas multicoloridas, vibrantes e contrastantes. Os utensílios de couro eram decorados com relevos padronizados, e os paralamas e mantas das selas eram decorados com apliques coloridos. Artefatos de metal (ornamentos, placas para selas e freios, fivelas de cintos, etc.) também eram comuns, confeccionados por meio de forjamento, fundição e estampagem. Os ornamentos folclóricos tuvanos são caracterizados por uma simetria composicional rigorosa, formas curvilíneas arredondadas, motivos vegetais, imagens estilizadas de chifres, padrões em forma de S e meandros. Aproximadamente a partir do final do século XVIII, desenvolveu-se a arte plástica em pequena escala, feita de madeira, pedra (agalmatolito) e metal (brinquedos, xadrez, objetos de culto, principalmente zoomórficos, esculturas, estáticas e de forma convencional).

A arte da escultura em pequena escala é representada pelas obras dos escultores populares H. Toybukhaa, H. Khun, M. Cherzi e outros, cujos melhores trabalhos alcançam um requinte decorativo e imagens dinâmicas. Desde a década de 1940, a pintura de cavalete e a gravura têm se desenvolvido intensamente. Entre as obras de cavalete, destacam-se as paisagens, cenas de gênero e telas históricas de V. F. Demin e S. K. Lanza; os retratos e composições de gênero de T. E. Levertovskaya, G. L. Torluk, M. A. Darzhai e G. S. Suzdaltsev; e as obras gráficas de I. Ch. Salchak, M. A. Petrov e Yu. G. Kursky. Em 1965, foi organizada a filial de Tuva da União dos Artistas da RSFSR (desde 1968, União dos Artistas da ASSR de Tuva).

Durante a era soviética, Kyzyl foi reconstruída, novos assentamentos foram construídos e os antigos foram melhorados, a construção foi realizada de acordo com planos diretores que previam a separação das zonas industriais das áreas residenciais. À medida que os nômades Arat passaram a adotar um estilo de vida sedentário, casas de madeira e pedra, clubes e escolas foram construídos nas aldeias.

Música: Desde tempos antigos, a arte musical do povo tuvano tem sido representada por canções rituais e líricas, cantos folclóricos, canto gutural (sygyt, kargyraa, khoomei, ezengileer, borbannadyr), melodias épicas e de contos de fadas, melodias instrumentais, etc. A base da estrutura modal da música folclórica tuvana é a escala pentatônica . A arte

musical tuvana caracteriza-se por entonações originais e uma variedade de estruturas métricas e rítmicas. As antigas canções prolongadas distinguem-se por melodias de ampla extensão e respiração ampla. Os instrumentos musicais folclóricos mais difundidos são: instrumentos de corda friccionada - dopshuluur, byzaanchy, igil; instrumentos de corda dedilhada - chadagan, shanzy, sheler-khomus, kuluzun-khomus, demir-khomus; instrumentos de sopro - murgu, shoor. Antes da Revolução de Outubro de 1917, instrumentos musicais lamaístas e xamânicos também eram utilizados: instrumentos de sopro — o buree, o bushkuur e o tun; instrumentos de percussão — o shan, a conga, o dambyra, o kengirge e o dungur. Músicos itinerantes que percorriam as aldeias eram os principais disseminadores da cultura musical. Gravações do folclore musical tuvano foram feitas nas décadas de 1910 e 1920 pelos compositores A. V. Anokhin, E. V. Gippius e Z. V. Eval; posteriormente por S. G. Korovin, A. N. Aksyonov, M. M. Munzuk e folcloristas do Instituto de Pesquisa de Língua, Literatura e História de Tuva.

O desenvolvimento da música profissional tuvana remonta à segunda metade da década de 1930. Seu desenvolvimento está associado à assimilação da herança musical folclórica e à influência da música clássica russa e soviética. A criação do Teatro Estatal de Música e Drama (1940) desempenhou um papel fundamental nesse processo. Um dos pioneiros na composição de canções foi o dramaturgo e ator V. Sh. Kok-ool, cujas canções "Aniyaktar" ("Juventude"), "Meen Tyvam" ("Minha Tuva") e outras alcançaram grande reconhecimento popular. Em 1943, foi organizada uma orquestra no Teatro Estatal de Música e Drama (composta por instrumentos folclóricos). Após a adesão voluntária de Tuva à URSS (1944), iniciou-se um intenso crescimento da cultura e da arte musical, acompanhado pela assimilação do novo conteúdo socialista e pela criação de novas formas musicais. O compositor Aksyonov deu uma grande contribuição para o desenvolvimento da arte musical tuvana. Ele criou uma série de obras baseadas no folclore musical tuvano e escreveu a monografia “Música Folclórica Tuvana” (1964).

Desde a segunda metade da década de 1950, além dos gêneros musicais tradicionais, surgiram cantatas, obras sinfônicas, concertos, arranjos corais, etc., incluindo "Aldan-Maadyr" ("Sessenta Bogatyrs", 1955), "Poema da Alegria" (1967), a sinfonia "Minha Tuva" (1970), a música para a comédia "Cantores do Dia" (1973) de Chyrgal-ool, a suíte "Flor, Minha Terra Natal" (1958) e o conto de fadas musical "Chechen e Belekmaa" (1964) de R.D. Kendenbil. As obras instrumentais de compositores tuvanos são geralmente programáticas. Em 1966, foi criada uma orquestra sinfônica de rádio e televisão; desde 1969, uma sociedade filarmônica está em funcionamento; E desde 1970, o Conjunto de Canto e Dança Tuvan "Sayany" está em atividade, com um programa que inclui danças e música folclóricas.

Entre as figuras de destaque da arte musical tuvana estão: os compositores A. B. Chyrgal-ool, R. D. Kendenbil, D. Khuresh-ool e L. Laptan, todos Artistas Homenageados da RSFSR, os cantores N. O. Olzey-ool e H. B. Kongar, também Artistas Homenageados da RSFSR, o maestro V. S. Toka, entre outros.

Z. K. Quirguiz.

Teatro Dramático: Elementos da arte teatral existiam em jogos e folclore populares, ritos religiosos — ritos xamânicos e mistérios lamaístas. Em meados da década de 1920,

surgiram os primeiros grupos de teatro amador; peças improvisadas de um ato com conteúdo propagandístico eram encenadas. O desenvolvimento de um teatro profissional remonta a 1936, quando um estúdio de teatro foi inaugurado como parte do complexo educacional de Kyzyl. Futuros atores encenaram obras do nascente drama tuvano (A Lei do Khan, de um grupo de autores, Mulher, de S.K. Tok; Bom Dia, de V.Sh. Kok-ool, entre outras) e fizeram turnês pela república. A primeira turma formada pelo estúdio serviu de base para a inauguração do Teatro Estatal de Arte em 1938, renomeado Teatro Estatal de Teatro Musical e Dramático em 1940. Essa companhia era um teatro-estúdio e (1940-1945) possuía uma escola de formação de atores profissionais. O trabalho educacional e de produção era liderado pelo diretor e professor I. Ya. Ispolnev, que contribuiu significativamente para o desenvolvimento do teatro nacional tuvano. No palco do teatro, que funciona sob o nome de Teatro Musical e Dramático Tuvano desde 1958, foram encenadas peças com temas históricos, revolucionários e modernos: "Tongur-ool" (1948, 1950, 1968) e "Um Sonho Realizado" (1954) de Tok, "Khaiyran-oot" ("Adeus, Vida", 1944, 1970) e "Sambazhik" (1963) de V. Sh. Kok-ool, "Aspiração" (1949) e "Despertar" (1959) de O. K. Sagan-ool, "Tal é o Nosso Caminho" (1942), "O Amor Deve Ser Valorizado" (1965) e "Riacho Vermelho" (1967) de S. B. Pyurbyu, "Amizade" (1970) e "Onze" (1972) de K. K. Kudazhi e outros. Nas peças "Um Homem com uma Arma" de Pogodin (1957, 1967), "Em Nome da Revolução" de Shatrov (1967) e "Às Margens do Neva" de Trenev (1969), o Artista Homenageado da RSFSR, O. D. Namdara, criou a imagem de V. I. Lenin. O repertório também inclui clássicos russos e mundiais, bem como obras de dramaturgos das repúblicas fraternas. A equipe criativa do teatro foi renovada duas vezes (1958, 1968) por graduados do Instituto de Teatro, Música e Cinematografia de Leningrado. Desde 1947, uma companhia russa funciona no mesmo prédio que a companhia nacional. Entre as figuras da arte teatral (1976): Artistas do Povo da RSFSR M. M. Munzuk e K. N. Munzuk, Artistas Homenageados da RSFSR I. S. Zbrodin, V. Sh. Kok-ool, Kh. B. Kongar, S. P. Mayer, N. O. Olzey-ool, S. L. Oyun, Artista Homenageado da RSFSR A. B. Chyrgal-ool, Artistas Homenageados da ASSR de Tuva B. F. Bady-Sagan, S. B. Bair, E. S. Kendenbil, L. F. Kotov, V. Sh. Existem 13 teatros populares em funcionamento na república (1976), incluindo 1 teatro para jovens espectadores.

Em 1945, um conjunto (grupo) de malabaristas e equilibristas foi criado sob a direção de V. B. Oskal-ool, que se tornaria Artista do Povo da RSFSR e da ASSR de Tuva, e que ganhou fama na URSS e no exterior.

A.K. Kalzan.

Literatura: Federação Russa. Sibéria Oriental, Moscou, 1969 (série União Soviética); Condições naturais da Região Autônoma de Tuva, Moscou, 1957 (Anais da Expedição Complexa de Tuva, v. 3); Nosin, V. A., Solos de Tuva, Moscou, 1963; Sobolevskaya, K. A., Vegetação de Tuva, Novosib., 1950; Yanushevich, A. I., Fauna de vertebrados da região de Tuva, Novosib., 1952; Hidrogeologia da URSS, v. 18 — Krai de Krasnoyarsk e ASSR de Tuva, Moscou, 1972; Geologia da URSS, v. 29 — ASSR de Tuva, parte 1 — Descrição geológica, Moscou, 1967; Nordega I. G., História do estudo geográfico de Tuva na segunda metade do século XIX e primeira metade do século XX, "Anais do Instituto de História da Ciência Natural e Tecnologia da Academia de Ciências da URSS", 1959, v. 27; História de Tuva, v. 1-2, Moscou, 1964; Anais da Expedição Arqueológica e Etnográfica Integrada de Tuva, v. 1-2, Moscou-Leningrado, 1960-66; Mannai-ool M. Kh., Tuva na época cita, Moscou, 1970; Kyzlasov L. R., História de Tuva na Idade Média, Moscou, 1969; Dulov V. I., História socioeconômica de Tuva (séculos XIX - início do século XX), Moscou, 1956; Ochur B. Ch., Grande Outubro e Tuva, Kyzyl, 1967; Kovalev A. G., Desenvolvimento da indústria, transporte e construção em Tuva, Kyzyl, 1961; Kongar N. M., Problemas atuais do desenvolvimento agrícola em Tuva, Kyzyl, 1974; Kyzyl-ool I. T., Criação de ovinos na ASSR de Tuva, Kyzyl, 1975; Soldatov V. P., Posicionamento e especialização da agricultura na ASSR de Tuva, Kyzyl, 1967; Economia da ASSR de Tuva, Kyzyl, 1973; Economia nacional da ASSR de Tuva. Compêndio estatístico, Kyzyl, 1971; Grebnev L. V., Épico heroico tuvano, Moscou, 1960; Romanenko D., Nas origens poderosas, Moscou, 1963; Khadakhane M. A., prosa tuvan, Kyzyl, 1968: Kuular D. S., poesia tuvan, Kyzyl, 1970; História da literatura multinacional soviética, vol. 4, M., 1972-74; Mannai-ool M. Kh., Monumentos Arqueológicos de Tuva, Kyzyl, 1964; Gráficos Tuvan, álbum, Kyzyl, 1969; Vainshtein S.I., História da arte popular de Tuva, M., 1974; Aksenov A. N., música folclórica tuvan, M., 1964; História do Teatro Dramático Soviético, vol. 5-6, M., 1969-71; Pessoas do Teatro Tuvan, Kyzyl, 1971; Sagdy K., História do surgimento do teatro Tuvan, Kyzyl, 1973; Bibliografia da Região Autônoma de Tuva (1774-1958), M., 1959.